

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica  
Março / Abril 2018  
N° 489

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



# SAÚDE

# SUMÁRIO



8 Mocidade em Ação – EGM: Um encontro verdadeiramente plural

6 RGA – RGA 2018: Aliança sementeira do bem

## 7 MEDIUNIDADE

Verdadeira cura é pela evangelização

## 10 CAPA

A fé e o processo de autocura | A cura pelo trabalho e pela reforma íntima

## 11 CAPA

Cura começa com fé e amor

## 15 APOIO AO EXTERIOR

Relato de um apoiador



14 Capa – Bezena de Menezes e a fraternidade dos humildes

9 Capa – Trabalhar também é um meio de saúde

## 16 CAPA

Passe pela razão

## 17 COLUNA ANDRÉ LUIZ

A cura nos testemunhos de André Luiz

## 18 CAPA

Meditação e cura

## SEMPRE AQUI

### 3 EDITORIAL

Curas espirituais

### 4 VIAGEM AO PASSADO

Doenças abençoadas | Polimento pela dor

### 5 FALA, LEITOR

Cuide do corpo e do espírito

### 18 MÍDIA

Sintonize-se com a vida

### 22 PÁGINA DOS APRENDIZES

### 23 NOTAS

## MISSÃO DA ALIANÇA

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



O TREVO  
Março/Abril de 2018 – Ano XLVII

Aliança Espírita Evangélica  
Órgão de Divulgação da  
Fraternidade dos Discípulos de Jesus  
Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança:  
Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas  
Orth (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti  
(MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Equipe  
Editorial Aliança

Conselho editorial:

Alessandro Augusto Arruda Basso,  
Catarina de Santa Bárbara, César Augusto  
Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis  
Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos,  
Fernanda N. Saraiva, Janaina Silva, Kauê  
Lima, Paulo Avelino, Renata Pires, Sandra  
Pizarro, Tatiane Braz Comitre Basso e  
Walter Basso.

Colaboraram nesta edição:

Edgar Lourençon, Cleonir Tumelero, Jairo  
Dias, Luís Gustavo Carvalho, Maria de  
Fátima Nunes Oliveira, Miriam Gomes,  
Milton Martins, Nelson de Oliveira Santos  
Costa e Ubiraci de Souza Leal.

Capa: Word Art

Redação: Rua Humaitá, 569 – Bela Vista –  
São Paulo/SP – CEP: 01321-010 | Telefone  
(11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de  
Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:  
0800 110 164  
CVV 141

 [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)  
[trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

 [facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)

 [twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)

 [youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

# CURAS ESPIRITUAIS



As doenças, por sua vez, embora façam parte da pauta de nossas vidas, são elementos de um contexto de educação espiritual, corretores da verdadeira causa de nossos males: a ignorância do bem que dá causa a nossos erros de conduta

No final da década de 1980, ocorreu um surto de abertura de casas espíritas no norte do Estado do Paraná. Nesse processo, houve a participação da Aliança de um modo bem peculiar.

Já havia uma casa de nosso movimento naquela região, pois funcionava em Londrina o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, fundado pela querida dona Esther Junqueira Leite, muito dedicada ao trabalho, inspiradora de equipes de voluntários muito dinâmicas, inclusive da Mocidade Espírita.

Nessa época, as cidades do norte paranaense eram visitadas por um trabalho mediúnico itinerante, em que havia um médium de extraordinárias capacidades de cura. Em uma data determinada, as cidades visitadas recebiam centenas de pessoas em busca de solução para problemas complexos.

Os Espíritos atuavam de um modo espetacular, promovendo cirurgias espirituais que mudavam a vida das pessoas, com muitos casos de recuperação da saúde de maneira instantânea e inexplicável pelos parâmetros regulares da ciência médica.

A partir de certo ponto, o médium começou a procurar as lideranças espíritas locais para dar um recado importante. Dizia que o Espírito dirigente da tarefa insistia na criação do programa da Escola de Aprendizizes do Evangelho. Acentuava que as curas espetaculares eram uma fase transitória para que as pessoas mais necessitadas se aproximassem de um processo de revisão espiritual em suas vidas.

Em obediência à voz da espiritualidade, diversas casas espíritas abriram turmas da EAE ou mesmo alguns centros foram fundados para se integrarem ao movimento da Aliança Espírita Evangélica, que então mal havia passado de uma década de existência, mas já possuía um intenso programa de apoio aos programas adotados como padrão pelos grupos integrados.

Entretanto, começou a acontecer um curioso ritmo de trabalho. Estabeleciam-se casas espíritas com dez frequentadores regulares e que, uma vez por mês, devido aos trabalhos de cura, recebiam 500 ou 600 pessoas de uma vez.

Esse ritmo de trabalho não se sustentou e muitas destas casas fecharam ou se desligaram da Aliança.

Hoje, o nosso CEAE Londrina permanece firme e forte em suas atividades. Porém, as atividades de cura não deixaram trabalhos mais duradouros em outros centros.

Trata-se de uma constatação: o interesse fatural na cura. A verdadeira causa da infelicidade não está na moléstia grave. As doenças, por sua vez, embora façam parte da pauta de nossas vidas, são elementos de um contexto de educação espiritual, corretores da verdadeira causa de nossos males: a ignorância do bem que dá causa a nossos erros de conduta.

Sabemos que nosso maior desafio somos nós mesmos. A falta de saúde pode ser a oportunidade de reflexão e amadurecimento que, se bem aproveitada, trará a cura verdadeira e definitiva, que é a nossa transformação em fontes de saúde eterna, como testemunhos do Evangelho redentor.

*O Diretor-geral da Aliança*

# DOENÇAS ABENÇOADAS

Os homens, em sua grande maioria, são vítimas de doenças orgânicas ou psíquicas e todos se esforçam por se verem livres delas.

As casas espíritas estão sempre abarrotadas de doentes, a maioria deles pertencentes a outros credos religiosos e que, já havendo esgotado os recursos fornecidos pela medicina, voltam-se para o Espiritismo, como última tentativa de recuperação.

Esses doentes, em geral, supõem que o Espiritismo faz milagres e produz curas maravilhosas, bastando para isso que se o procure.

Mas a verdade é que se as moléstias forem passageiras sararão com cuidados médicos ou até com chás caseiros; mas, em se tratando de moléstias cármicas, isto é, provações de resgate, para pagamento de dívidas do pretérito, tornam-se necessárias ao reequilíbrio espiritual do doente e, nestes casos, nem os cuidados da ciência médica, nem os tratamentos espirituais, ou qualquer outro recurso, podem alterar, fundamentalmente, a situação (salvo casos excepcionais, quando ocorrem) e a moléstia seguirá seu curso; e tudo quanto se fizer em qualquer setor, será mero paliativo, visando unicamente alívios passageiros e consolações no campo moral.

Nestes casos cármicos, os Espíritos responsáveis não poderão intervir, eliminando o motivo que impede a recuperação espiritual do doente, para não prejudicá-lo ao invés de ajudá-lo.

Meditem os doentes sobre o fato de que a ocorrência de moléstias sérias ou rebeldes é sinal certo de que estão sendo impulsionados para a libertação, transpondo obstáculos no caminho do seu aperfeiçoamento. Aceitem, pois, a situação sem blasfêmias ou revoltas, porque chegou a hora da luta para a melhoria espiritual que lhes facultará uma vida mais feliz no futuro.

Auxiliem o processo, cuidando do corpo, que é o veículo precioso da recuperação; lutem pela sua conservação; procurem médicos, submetam-se pacientemente aos tratamentos indicados (quando criteriosos e competentes) porque tal é o seu dever, o seu próprio interesse futuro, mas não se torturem em busca de um restabelecimento que nem sempre se pode dar, nem convém que seja dado; e não procedam como aqueles que julgam a moléstia uma infelicidade, um mal irremediável, uma desgraça.

A provação, desde que suportada com paciência e humildade, redime o Espírito para o gozo de uma vida melhor em mundos mais felizes.

Considere o sofredor, como é imensa a bondade de Deus que, conhecendo a nossa fraqueza, nos permite sempre assistência e consolação espirituais atentas e carinhosas, por parte de amigos desencarnados, sobretudo nas moléstias de curso lento ou doloroso, que resgatam transgressões graves do passado culposo. *(Capítulo 32 do livro Enquanto é tempo, de Edgard Armond)*

# POLIMENTO PELA DOR

As dores e sofrimentos, em geral, físicos e morais, são como uma lixa grossa, que apara as arestas e dá polimento ao corpo das almas.

Por mais duras, rudes ou malignas que estas sejam, a lixa vai fazendo o trabalho infatigavelmente, erodindo, polindo, lustrando, com o auxílio poderoso do tempo, até que o corpo

áspero fique liso, uniforme, perfeito, belo de se ver e através do qual o Espírito possa, então, refletir-se para fora como uma chama viva que, finalmente, se liberta das sombras opressivas do mundo material, onde jazia desde um tempo que não se pode medir. *(Item 2 do livro Na Semeadura I, de Edgard Armond)*

# CUIDE DO CORPO E DO ESPÍRITO

*Ubiraci de Souza Leal*

**U**m dos assuntos mais controversos na sociedade é o conceito de saúde. Desde tempos remotos, o homem tentou se immortalizar e procurou preservar o corpo na esperança de um dia poder servir para uma continuidade da vida, quem sabe a eternidade.

De qualquer forma, a maioria está preocupada, principalmente, com o aqui e o agora. Por isso, as academias estão em alta, cada vez com mais frequentadores, as corridas e caminhadas vêm sendo cada vez mais praticadas, as substâncias energéticas cada vez mais consumidas, os passeios ecológicos, de contato com a natureza, estão em crescimento e a medicina, com seu desenvolvimento científico, quando consultada, busca orientar o que é mais adequado para cada indivíduo, para preservar sua vida.

Em meados do século 18, a medicina deu um salto, com o advento da homeopatia. Esse salto não foi só material, quando se descobriram medicamentos e métodos de sua aplicação que constituíam verdadeiras curas de doentes, o grande passo foi a forma de se enxergar a doença, aliás, de se enxergar o doente, não centralizando o tratamento somente nos problemas físicos e sintomas, mas no histórico da pessoa e na sua maneira de ser.

De lá para cá, o desenvolvimento da medicina, no sentido de descobrir novos remédios e técnicas cirúrgicas, levou o homem a confiar mais na vida, principalmente material, pois sempre poderá haver para o seu problema de saúde um remédio que o cure ou pelo menos um paliativo que lhe diminua o sofrimento físico.

O homem vivia em média, até o século 19, 30 ou 40 anos, até o meio do século passado, aqui no Brasil, em média até os 50 anos, e passa hoje em média dos 75 anos. Há hoje em nosso país mais de trinta mil centenários. Tudo isso foi por conta da medicina? Eu posso continuar agindo e pensando como agia décadas atrás?

Em meados do século passado, o conceito de ser humano passou a ser diferente. Isso não só envolveu a ciência diretamente ligada a sua saúde do corpo, mas até mesmo aquelas que chamamos de exatas, que envolvem arquitetura, urbanismo, engenharia, arte. Assim, o conforto do corpo físico deixou de ser o único a ser alcançado. Até mesmo o caixão mortuário passou a ter a concorrência da cremação.

Surge um conceito amplo de se ver o indivíduo holisticamente. Ele não é só um corpo físico, ele é um corpo energético e um corpo mental (ou espiritual). Para nós, podemos dizer corpo físico, corpo etéreo e espírito.

Voltando ao assunto saúde, de que parte do nosso ser devemos cuidar: do físico, da energia ou do espírito? Evidentemente que muitos de nós têm a resposta. Se estamos na nossa vida encarnada lembremo-nos de Emmanuel que, em 1948, no livro “Caminho, Verdade e Vida”, revelou que precisamos cuidar do nosso corpo, mas não nos cristalizar (uma alusão a ação e energia) e completa: “Movimentate no trabalho do zelo próprio, pois há micróbios intangíveis, que podem atacar a alma e paralisá-la durante séculos”.

No início deste século, a ciência avançou em novas descobertas, que devem comprovar aquilo que há anos achávamos ser teoria: que o nosso universo tem em massa de matéria escura (alguns já chamam de matéria fantasma), cerca de 22,7%, energia escura 72,8% e matéria bariônica (a visível) apenas 4,5%. Está assim provado aqui o que em “O Livro dos Espíritos” se apresenta: ser matéria a constituição

do espírito, energia miscível a constituição do perispírito, e a energia vital, que não era perceptível, naquela época pela ciência do homem. Podemos dizer então para os materialistas de plantão que eles têm razão, afinal o espírito é também constituído de matéria.

Mas, afinal de contas, o que interessa tudo isso?

Que não podemos separar a saúde do corpo da saúde do espírito, mas o espírito, que tem a consciência do ser e o livre arbítrio, deve cuidar de si cuidando de seu corpo e, para isso, suas ações devem ser para que sua felicidade seja preservada, mesmo após a morte de seu corpo, portanto os valores que ele conquista na encarnação devem ser tais que permanecem espiritualmente mesmo após a morte do corpo físico.

Assim como o motorista descuidado, ou intransigente, que no trânsito passa por acidentes amassando e quebrando seu carro, o espírito indisciplinado e irresponsável, adquire doenças físicas. A doença psicossomaticamente falando pode mostrar ao espírito que erro cometeu, que lei transgrediu, que sentimento somatizou e como aquele motorista poderá passar por uma reciclagem, fazendo reforma íntima e salvando o que resta de seu “veículo”.

Com a possibilidade de termos uma vida física prolongada, com o tempo que teremos disponível, muito poderemos realizar adquirindo valores para enriquecer o nosso espírito, pois não adianta cuidarmos só do corpo e nos deixarmos ser atingidos pelos “micróbios intangíveis” (hoje tangíveis) paralisando a alma por milênios.

*Ubiraci é do Centro Espírita Irmão Alfredo/Regional São Paulo Sul*

# RGA 2018: ALIANÇA SEMENTEIRA DO BEM



A Reunião Geral da Aliança foi realizada no período de 10 à 13 de fevereiro de 2018 com a participação de quase 1.000 pessoas. A construção deste encontro só foi possível com a participação efetiva e esforço de muitos companheiros de todas as equipes de apoio responsáveis pelos módulos temáticos, dos voluntários, dos participantes que se inscreveram para o encontro, da equipe médica que nos deu o apoio físico e da espiritualidade superior que, desde a primeira reunião realizada em março de 2017, sustentou o encontro atuando de forma presente trazendo como tema central a **SEMENTEIRA DO BEM**.

Na plenária de abertura realizada na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, no sábado, tivemos a palestra do companheiro Jacques Conchon enfatizando na linha do tempo as três revelações: Moisés trazendo a mensagem da Justiça, Jesus a mensagem do Amor, Kardec com a mensagem de Liberdade e Armond com a mensagem da Vivência, e reforçou que “o futuro da ALIANÇA É AGORA porque não há mais tempo”. Contamos também com o Grupo Vocal Estrela Guia que abrilhantou o encontro

com diversas músicas e fez o público cantar a música tema da RGA O Bem que Você Faz.

No domingo e na segunda, na Universidade de Santo Amaro (UNISA), tivemos sete módulos temáticos, três módulos especiais e as reuniões de coordenadores regionais, Conselho de Grupos Integrados e Assembleia Geral de Grupos Integrados. Foram dois dias intensos de muita alegria e energia positiva em que pudemos sentir em ebulição a troca das vivências de todos os participantes.

Na plenária de encerramento, realizada também na Federação, na terça, tivemos a palestra do companheiro Eduardo cujo tema foi a Reforma Íntima, que comenta: “Falar sobre reforma íntima não tem nada a ver com fazer. Falar sobre reforma não ajuda em nada no processo, o problema é fazer. É necessário o esforço”. Na parte artística, o nosso querido Vansan apresentou diversas músicas conhecidas do público e relembrou algumas músicas que foram temas das RGAs anteriores.

Todas as orientações dos amigos espirituais que foram trazidas antes e

As orientações dos amigos espirituais que foram trazidas antes e durante o encontro enfatizaram a necessidade da união, comprometimento, vigilância e, principalmente, a vivência do amor

durante o encontro enfatizaram a necessidade da união, comprometimento, vigilância e, principalmente, a vivência do amor.

A Sementeira do Bem representa para nós a oportunidade e a responsabilidade de levarmos a mensagem do Evangelho a todos os locais, despojados de qualquer preconceito, com o compromisso de semear sem esperar que os resultados apareçam de imediato, pois a colheita está nas mãos do Fiel Jardineiro.

Mais uma vez agradecemos a todos que de alguma forma participaram do nosso encontro, renovando o convite para podermos construir juntos a nossa RGA 2019!

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus” (Paulo – 1 Coríntios, 3:9)

*Equipe Organizadora da RGA 2018*

# VERDADEIRA CURA É PELA EVANGELIZAÇÃO

Milton Martins

Os passes beneficiam, porém não bastam. A fonte da doença não está no corpo. Necessário o foco no ser imortal, que hoje transfere seus males às células físicas



*“Considerando-se o que já foi dito podemos, agora, estabelecer a seguinte divisão para os trabalhos práticos, tendo em vista suas próprias finalidades:*

*1) TRABALHOS DESTINADOS A REALIZAR A FINALIDADE PRINCIPAL.*

*2) TRABALHOS DESTINADOS A REALIZAR AS FINALIDADES SECUNDÁRIAS.*

*Já sabemos, nesta altura, que os trabalhos a que se refere a primeira divisão são os da evangelização enquanto que os da segunda são todos aqueles que se efetuam, normalmente, nos centros Espíritas e demais agrupamentos que praticam a Doutrina.”* (“Prática Mediúnica”, capítulo 2, julho/2002)

Muito se fala sobre “volta às origens”. Reforço tal coro abrindo o artigo com a citação acima, real espelho de como Armond tratava o tema desde os primórdios. Processos de cura pelos passes padronizados, indubitavelmente, são importantes, mas não essenciais. Por serem importantes, não dispensam estudo, reciclagens e pesquisa séria. Mas isso não pode suplantar nossa devida dedicação às atividades principais, sob pena de nos desviarmos do elevado ideal.

Propala-se que o público atual é diferente do que ia aos Centros em 1940/50. Diferente sim, em suas manifestações, mas com as mesmas necessidades, ou seja: carência de vivência cristã.

Como disse Razin à Armond: “O homem ainda não conhece o evangelho. Precisamos apresentar Jesus à humanidade”, deixando bem claro o que nos cabe realizar como discípulos de Jesus.

Não aprimorando a prática das atividades principais, mostramos que as relevantes lições recebidas na EAE não “cala-

ram em nossa alma”. Lembremos-nos da aula 57, onde fica claro a inspiração de João ao compreender que “precisamos cuidar da palavra do Senhor”; e também do ensino de Paulo (em Paulo e Estevão): “... mas a *iluminação do espírito deve estar em primeiro lugar*. Se o homem trouxesse o Cristo no íntimo, o quadro das necessidades seria completamente modificado. *A compreensão do Evangelho e da exemplificação do Mestre renovaria as noções de dor e sofrimento*. O necessitado encontraria recursos no próprio esforço, o doente sentiria, na enfermidade mais longa, um escoadouro das imperfeições; ...os obstáculos da vida seriam amados como corrigendas benditas de Pai Amoroso a filhos inquietos.”

Assim, evidencia-se qual deve ser a conduta dos que se tomam discípulos de Jesus em nossas Escolas.

Ao público de hoje, assolado por depressões e síndromes diversas, devemos sim acudir. Contudo, a Doutrina Espírita é clara: o Espírito precisa, antes de tudo, de esclarecimento.

Em nossa zona consciente podem desembocar graves complexos, expressando no corpo as “dores da alma”. Ante as provas ou expiações do presente, surgem conteúdos emocionais pretéritos que disparam essas “dores”, lembrando o que precisa ser tratado.

O panorama moderno é angustiante, abala o Ser Eterno, aturdindo seu senso de direção e de escolha. Esquecido do que veio fazer na Terra, tem suas iniciativas de reação enterreadas pelas demandas imediatistas.

Os passes beneficiam, porém não bastam. A fonte da doença não está no corpo. Necessário o foco no Ser Imortal, que hoje transfere seus males às células físicas. Uma vez esclarecido e modificado, passará a transmitir saúde.

Tantas patologias atuais apenas expressam a distância do Espírito em relação à Lei de Evolução, chamando-o a rever as próprias atitudes. Uns atendem ao reclamo. Outros desanimam e fogem, aumentando-se-lhes a dor.

Busquemos a excelência na Assistência Espiritual, estudando sim e, sobretudo, aplicando corretamente os passes padronizados que a espiritualidade nos legou, mas priorizando a verdadeira cura que só ocorre pela Evangelização do Ser.

O provérbio manda ensinar a pescar, não a dar o peixe. Mas há casas que, buscando ampliar a entrega do peixe, hoje se deparam com um paradoxo: a exigência do público que quer não só o peixe, mas também as fritas, os molhos e as saladas.

*Milton é do C. E. Energia e Amor/Regional São Paulo Sul e integrante da Equipe Mediunidade*

# EGM: UM ENCONTRO VERDADEIRAMENTE PLURAL

*Cesar Augusto Milani Castro*

E você, descobriu o amor que há em ti? Mesmo após tantos dias depois desse evento único, os sentimentos permanecem vivos



O Encontro Geral de Mocidades Espíritas da Aliança (EGM) em 2018 foi realizado na Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, a maior escola estadual da cidade de São Paulo. Sempre realizado no Carnaval, o EGM deste ano foi nitidamente de grandes proporções: mais de mil pessoas participaram, entre alunos, voluntários e participantes de outros trabalhos da Casa Espírita.

Também em diversidade, pois havia pessoas das regionais de São Paulo capital, ABC, do interior e do litoral paulista, de Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Pernambuco, muitas pela primeira vez em um Encontro Espírita como esse. Além de ser a primeira vez que houve a participação de jovens de Cuba e o retorno da participação da Argentina, num encontro que não existiam barreiras para idiomas, diferenças culturais ou outras questões. Em vez de desentender, houve sim a soma de toda compreensão.

O Amor que Há em Mim Há em Ti. Esse foi o tema do encontro que estava tão presente nas atividades assim como no próprio contato entre as pessoas e as conversas, vivências, momentos de afeto entre os presentes, trocas de sentimentos. Essa frase remetia a Jesus, o Mestre da Lei do Amor, que confiou na humanidade essa máxima de amar ao próximo como a si mesmo. E, para cada frente de trabalho, uma frase do Pai Nosso como inspiração.

Por exemplo, na frente de Monitoria de Quarto, que auxilia os alunos de mocidade nos alojamentos, na hora de dormir e tomar banho, a frase foi “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Dessa forma, os alunos aplicaram essa inspiração em to-

das as atividades, até uma delas de criar e assar um pão e depois compartilhá-lo com todo o encontro. Já no Fórum de Trabalhadores, a frase escolhida foi “não nos deixeis cair em tentação”, e suas atividades para os voluntários do EGM foram baseadas nas tentações que passam em sua vida, como espíritas, servidores ou simplesmente, como humanos encarnados.

A presença de pessoas tão distantes foi muito especial este ano. O agradecimento dessas visitas foi no palco, onde começa e termina cada dia do encontro, com todos os participantes juntos. E a emoção foi muito grande com os depoimentos e testemunhos de todos que viveram esses dias. Muitos abraços, reencontros, novos amigos e antigos, despedidas e contatos afirmados.

E você, descobriu o amor que há em ti? Mesmo após tantos dias depois desse evento único, os sentimentos permanecem vivos. Apesar de enfrentar dificuldades, como foram planejadas pela equipe elaboradora, as soluções sempre vinham e tudo se resolvia com a decisão de cada um dos grupos responsáveis, afinados e juntos em ideal e pensando no objetivo da Mocidade. Essa união fez a diferença no resultado do trabalho. E a saudade mostra o quanto foi importante no coração o compartilhamento de sentimentos, desde as atividades até os momentos de solucionar questões do Encontro. Que venham os próximos coordenadores, a próxima equipe de elaboração, pois os novos alunos já imaginam o que está por vir no Encontro seguinte. Muito amor e luz nos nossos corações!

*Cesar é do CE Jesus de Nazaré/  
Regional São Paulo Norte*



# TRABALHAR TAMBÉM É UM MEIO DE SAÚDE

*Cida Vasconcelos*

Nós, trabalhadores, devemos entender os nossos limites e saber que pedir e oferecer ajuda é prática básica da caridade no ambiente da casa espírita



**T**odos buscamos saúde. Principalmente, quando esta nos falta, mesmo em pequenos resfriados. Na casa espírita, sendo trabalhadores, fomos antes disso alunos de uma EAE e passamos pelo processo iniciático que nos propõe as métricas de aprimoramento íntimo alicerçadas nos pilares de trabalho, educação e reforma íntima. Na Reforma íntima, sempre ressaltamos a necessidade de purificação do corpo físico por meio da mudança de hábitos e vencimento dos vícios que se alinham perfeitamente com o senso comum de nossos dias de cuidar bem de nossa alimentação, exercícios e cuidados com a mente e psique.

Nesta mesma EAE, aprendemos a necessidade do trabalho, da convivência com nosso próximo como meio de reforma íntima e autoconhecimento. Muitos de nós nos engajamos nos trabalhos da casa e acabamos tornando a casa espírita um apêndice da nossa vida, criando ali uma família estendida composta por pessoas que compartilham de um mesmo ideal. E, com isso, vamos envolvendo com as pessoas e seus problemas, mas na grande maioria das

vezes em que um trabalhador se afasta da casa, não sabemos exatamente o que acontece com ele. Nos envolvemos com a casa e com as pessoas, mas poucas vezes acompanhamos suas vidas fora da casa espírita. E somos todos pessoas comuns, normais, sujeitos aos problemas materiais e físicos que podem nos afastar do trabalho. E quando eles acontecem não nos lembramos muitas vezes da comunidade e apoio necessário e disponível na casa para nossa recuperação.

Se somos nós ou alguém de nossa família a ter um problema de saúde que nos afasta da Casa, na maioria das vezes nos omitimos em pedir ajuda. Mesmo que seja usando um dos tratamentos de cura (P1, P3A, por exemplo) que a casa nos dispõe. E, quando quem se afasta é algum outro trabalhador, que não seja de nossa relação mais próxima, na maioria das vezes não nos lembramos de saber dos porquês e possibilidades de ajuda que poderíamos dar.

Na EAE, estamos com estas premissas de interação com nosso próximo em alta, mas muitas vezes na rotina do trabalhador “apenas”, não nos damos conta do quão é importante a convivência e

sustentação do grupo na saúde de seus trabalhadores e famílias.

Obviamente, não queremos generalizar esta situação como rotineira em todas as casas e mesmo acreditamos que isso tem evoluído ao longo do tempo, tendo mesmo sendo sanada em muitas organizações espíritas, principalmente naquelas que se dedicam a trabalhos mais específicos de cura. Mas é sempre bom reiterar este alerta de como nós trabalhadores devemos entender os nossos limites e saber que pedir e oferecer ajuda é prática básica da caridade no ambiente da casa espírita, sendo prerrogativa de todos “saber da vida alheia” quando se trata de manter o equilíbrio das forças de trabalho e trabalhadores da casa.

Manter a chama acesa de conexão com todos os trabalhadores, como fazíamos com nossos colegas de EAE, tentar nos entender e conhecer minimamente, respeitando os limites de cada um, pode ser uma prática saudável para manter o equilíbrio no trabalho da casa. Assim podemos acolher mais facilmente as dificuldades e rearranjar as necessidades dos trabalhos.

Além disso, devemos atentar que o trabalho espírita também é um meio de saúde física. Alavancar a prática do trabalho espiritual como medida de saneamento do corpo físico já que este nos obriga a ser mais disciplinados e vigilantes, pode ser um meio de educar comportamentos no que diz respeito aos hábitos de manutenção materiais da nossa saúde. E manter a mente e espíritos sãos, em acordo com os ensinamentos do Cristo, não é nunca em demasia para que nosso organismo físico ressonda com saúde.

*Cida é da CE Alvorecer Cristão/Regional São Paulo Centro*

# A FÉ E O PROCESSO DE AUTOCURA

*Edgar Lourençon e Jairo Dias*

Nosso Senhor Jesus, em suas atividades enquanto encarnado na Terra, nos deixou inúmeros exemplos de curas atendendo uma diversidade de pessoas que sofriam enfermidades. No Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos a posição do Codificador sobre as Curas de Jesus: “esse dom lhes havia sido dado gratuitamente por Deus para alívio daqueles que sofriam, e para ajudar a propagação da fé”. E o Divino Mestre, na parábola do Bom Samaritano, além do atendimento ao enfermo do corpo físico, nos deixou uma orientação clara: “Ide e fazei o mesmo”.

Desde os tempos de Kardec, no início das atividades em casas espíritas tem-se observado curas realizadas tanto para enfermidades do corpo físico como do espírito. A forma pela qual essas curas eram e são realizadas foi variando ao longo do tempo, porém sempre obedeceu a leis naturais, baseadas na obtenção do equilíbrio energético do perispírito do assistido, que a seu tempo permeia para o equilíbrio do corpo físico do mesmo. Esse equilíbrio

é normalmente obtido ou o, através de doações fluídicas do passista encarnado (fluidos mais densos) combinadas com fluidos dos benfeitores desencarnados (fluidos mais sutis).

Joseph P.F. Deleuze (1753–1835), chamado por Kardec de O Sábio, refere-se aos princípios e processos que regem a transmissão de fluidos durante um passe: “Uns são imutáveis, e outros variáveis; deve-se sempre respeitar os princípios e deles nunca nos afastarmos; quanto aos processos, o mesmo não se dá, pois a experiência é tudo, e a prática pode, a cada momento, retificar o que se fazia na véspera”.

Nos dias atuais, é cada vez mais crescente o número de pessoas que buscam as casas espíritas para alívio de suas dores. Cabe a nós, voluntários nessas casas, seguir a orientação deixada por Jesus, usando de todos recursos que o Pai Celestial colocou a nosso alcance para ajudar o próximo e propagar a fé espírita. E como seguidores da doutrina espírita, essencialmente uma doutrina evolucionista, temos que estar atentos, como ressaltou Deleuze,

aos avanços dos processos com base nas experiências e aprendizados mais recentes, respeitando sempre as Leis Universais que regem a natureza e tendo como único propósito o alívio das dores dos que sofrem, favorecendo o despertar de sua fé para a busca da autocura através do seguimento dos ensinamentos de Jesus.

Nesse sentido, o CEFI – Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga, além das atividades que compõem o programa da Aliança, tem dedicado tempo para estudo da Apometria e do Magnetismo, como formas adicionais de tratamento de desequilíbrios do espírito e corpo físico. Os processos adotados tanto na Apometria como no Magnetismo, em nada invalidam as demais modalidades de tratamentos oferecidos em nossas assistências espíritas regulares, mas apenas complementam e, em casos específicos, propiciam resultados mais rápidos

*Edgar e Jairo são do Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga/Regional São Paulo Sul*

## A CURA PELO TRABALHO E PELA REFORMA ÍNTIMA

*Maria de Fátima Nunes Oliveira*

Hoje, aos 61 anos, considero o lúpus erimatoso sistêmico, doença autoimune, como um aliado na minha evolução, pois ele me cobra a disciplina tão necessária ao meu aprimoramento físico e espiritual.

Não foi assim no começo, encarava a minha doença com muito pesar. Procurei o conforto médico e espiritual, mas me faltava fé e conhecimento. Decidi, então, buscar conhecer esta doença e, simultaneamente, buscar o autoconhecimento para aceitar todas as consequências dos sintomas do lúpus.

Foram muitas internações, muitos médicos e exames laboratoriais e em todos os momentos, senti o amparo da espiritualidade envolvendo a mim e aos médicos e profissionais da saúde. Pude, também, realizar um grande laboratório colocando em prática o conhecimento adquirido nesta área, principalmente a cromoterapia.

Eu, a princípio, entendi que deveria usar o lúpus como um instrumento de minha fé diante de todos que compartilham a caminhada comigo e assim o fiz, num exercício contínuo de autocontrole, pois é difícil acordar com dores ou outro sintoma específico da doença, estampar um sorriso e uma tranquilidade no rosto e se apresentar para vida.

Eu já convivo com o lúpus há 25 anos, num processo de grande aprendizado, já mais desisti, mas nestes últimos anos me questionava: “como eu, uma discípula, poderia servir à Jesus, com tantas limitações físicas?”

Precisei ir para uma UTI, com nefrite lúpida aguda, período no qual aproveitei para estudar profundamente o Evangelho; período em que convivi e compreendi a dor do outro e tive importantes experiências no plano astral, para então, ter a resposta que procurava: diante das mi-

nhas limitações físicas, que me dedicasse à divulgação dos Ensinamentos de Jesus, nosso Mestre Amado.

Tenho me dedicado à aulas, preleções, aonde for chamada. Uma paz me envolve desde que assumi este compromisso.

É claro que minha batalha é diária, pois a cada dia tenho que superar os sintomas do lúpus e o controle é rigoroso, mas sigo fortalecida pois já superei muitas dificuldades com fé, esperança e confiança e, após pedir ao Alto uma trégua para me organizar e me sentir mais útil e produtiva, foi-me concedido esta trégua, e “hoje” vivo confiante, consciente, vigilante e muito agradecida.

O Evangelho é minha base, minha estrutura mas a vivência e exemplificação de Evangelho é a minha força e paz!

*Maria de Fátima é do Núcleo Espírita Amor Fraterno/Regional Litoral Sul*

# CURA COMEÇA COM FÉ E AMOR

**C**omo a cura pode acontecer no atendimento espiritual?

Não basta vir até a casa espírita para curar-se fisicamente, como em tempos antigos. Isso só não resolve. Quem vem até o atendimento sai se questionando “o que Deus quer comigo?”, “por que Deus quer que eu passe por isso?”. O assistido tem a oportunidade de compreender uma nova realidade, uma nova vida, com fé fortalecida. Com o fortalecimento da fé, a cura acontece.

Durante o atendimento, no Centro Espírita fica o corpo físico, o perispírito é levado a um hospital específico no plano espiritual para uma limpeza de energias e miasmas que geram doenças e podem ter diferentes origens.

Deus é amor, é bondade, é confiança! O único remédio que não tem contraindicação e nem dosagem chama-se Amor! Não cansamos de dizer: não adianta apenas pedir cura, precisamos estar em posição de receber! As pessoas nascem boas, mas crescem e se esquecem da ligação com Deus e da bondade. Mentem para si mesmos.

O atendimento de cura vai além do físico, tenta alcançar o fortalecimento da fé. Todos os homens deveriam fazer uma faxina no coração, jogar fora o que não serve, como a raiva, a ira, o ódio e a desconfiança. Só com esta limpeza, a fé, a esperança e o amor ao próximo aumentam, isso sim é importante.

Nos atendimentos, identificamos quem tem verdadeiras dores, mas apenas a fé cura de verdade. Com fé, o assistido recebe a cura, não necessariamente a cura que se quer, mas aquela que precisa no momento. A cura está dentro de cada um, mas é preciso perdoar para alcançá-la.

**Por que diferentes médiuns realizam atendimento espiritual e identificam os espíritos com nomes conhecidos?** Nomes realmente não importam. O que importa é o fortalecimento da fé. Há muitos espíritos bondosos realizando atendimento espiritual de cura e o que importa é o resultado. Acontece má fé também e o discernimento com o trabalho, por parte dos assistidos, é fundamental. Espíritos são pessoas e falhas acontecem como em todo trabalho, por isso a máxima de Jesus de “dar de graça o que de graça receber” é fundamento de todo trabalho de caridade.

Desde sempre o nosso trabalho não é de cura física, sendo esta apenas um meio de alívio e restauração das forças na verdadeira luta que é fundamentalmente espiritual, alicerçada no fortalecimento da fé, para que as pessoas tenham uma nova maneira de olhar a vida, com mais amor. Quando se olha a vida com mais amor, a casa da Luz Interior Divina se ilumina. Se o assistido tem fé, ele se cura no meio da oração, pois ele é um pequeno pedaço de Deus.

**As tecnologias de cura espiritual estarão disponíveis na Terra algum dia?**

Toda descoberta humana sempre existe antes no plano espiritual. À medida que a moral humana e suas necessidades vão evoluindo, as tecnologias vão sendo “descobertas” e disponibilizadas.

Os processos e medicamentos são usados dentro de uma anamnese moral de cada assistido, ou seja, dentro da necessidade e adequação da cura a cada um, pois não podemos interferir com os planos individuais de cada encarnação. Todos os processos são cuidadosamente analisados e ministrados individualmente e com a autorização do plano espiritual para cada pessoa. Não é uma decisão apenas do médico espiritual.

Como o ser humano pode se desenvolver para a autocura? Como dizia Sócrates: “Conhece-te a ti mesmo”. Os cursos que as casas espíritas disponibilizam, como a Escola de Aprendiz do Evangelho, abrem caminho para a autocura. Através destes cursos, acessamos conhecimento. E com conhecimento nos desenvolvemos. E para o desenvolvimento, inclusive o mediúnico, é preciso estudar com amor e afinco.

**Qual sua opinião sobre o uso de fitoterapia e homeopatia?** Qualquer remédio ou medicação, mesmo um chá, deve ser ingerido ou utilizado com fé, com amor, mentalizando a cura, e esse é o início dela. A cura não está somente no modo de manusear ou usar a medicação. Quando se manuseia e se usa com amor, a espiritualidade complementa.

**Por que este trabalho espiritual de cura está se realizando no Brasil?**

Primeiro, em razão de o Brasil ainda ser um local muito pobre de assistência e de saúde pública. Segundo, porque o povo brasileiro tem muita fé e busca muito a cura. Do Alto é possível observar o entorno do Brasil, iluminado. É a luz do amor e da fé. Estou aqui no Brasil em nome de Deus. Trabalhamos em lugares onde o amor e a caridade são o motivo principal.

**Alguma orientação adicional sobre cura espiritual?**

Gostaria de reforçar uma coisa muito importante que foi dita há mais de dois mil anos aqui na Terra, por Jesus. O que Ele fez e o que Ele disse ecoam até hoje no coração dos humanos. Que os homens nunca deixem de ouvir o Filho do Deus, por que Ele é o nosso guia, o nosso modelo. Ele disse: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao teu irmão como a ti mesmo”. Essa é a grande verdade, não basta o material, é necessário bondade e imenso amor. Eu deixo a todos os meus amigos e filhos, o imenso amor de Deus. Que Deus ilumine a todos!

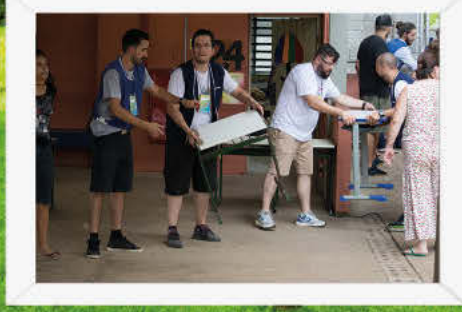
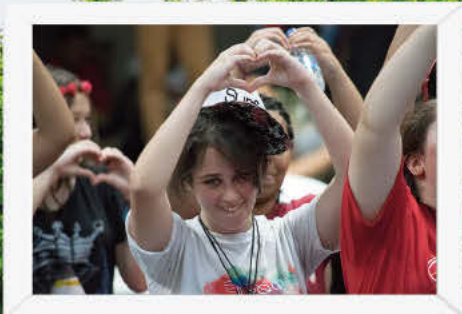
*(Entrevista do espírito Dr. Fritz, que realiza trabalhos de cura no Grupo Espírita Razin – Regional São Paulo Centro – concedida a Cleonir Tumelero)*

# RGA 2018 - ALIANÇA SEMENTEIRA DO BEM



# EGM 2018

O AMOR QUE HÁ EM MIM  
HÁ EM TI



# BEZERRA DE MENEZES E A FRATERNIDADE DOS HUMILDES

Elizabeth Bastos



É muito importante conhecer Bezerra de Menezes e os trabalhos de amor e caridade que as falanges que ele lidera têm realizado, incansavelmente, no mundo maior

“Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar, reunir mas alimentar” (Bezerra de Menezes)

**A**dolfo Cavalcante Bezerra de Menezes (29/08/1831 – J a g u a r e t a m a / C E ; 11/04/1900, Rio de Janeiro/RJ), o nosso Bezerra de Menezes, ou “O Médico dos Pobres”, ou ainda, o “Venerável da Fraternidade dos Humildes”, veio para o Rio de Janeiro aos 19 anos para estudar medicina, e tornou-se espírita logo após a leitura de “O Livro dos Espíritos” no trajeto de bonde. Homem de muita fé, principalmente em Deus e em Maria.

Elegeu-se para cargos políticos na capital do Império, fazia parte da direção da Federação Espírita do Estado de São Paulo – FEESP, e, honestíssimo, tinha por hábito a prática da caridade, sempre possuindo recursos financeiros justos para as necessidades de sua família. Empenhou-se em atender a dor do próximo, o que fazia gratuitamente, daí o apelido popular de “O Médico dos Pobres”.

Bezerra teve um filho acometido de loucura, o que levou-o a aprofundar-se no tema loucura e obsessão, escrevendo o livro “A loucura sob um novo prisma” com interessantes explicações sobre a loucura devido à interferência de Espíritos menos esclarecidos. Para os estudiosos, Bezerra é o autor espiritual de muitos livros, romances, estudos do evangelho, e sobre mediunidade.

Morreu bem pobre, aos 69 anos, de doença que o prendeu ao leito por muitos meses, quando era visitado por filas de pessoas agradecidas. Missionário que foi em sua encarnação, pela mensagem de Chico Xavier\* temos conhecimento da chegada de Bezerra na espiritualidade, quando Celina, mensageira de Maria Santíssima, convidou-o a ver a multidão que veio saudá-lo, de espíritos atormentados que foram atendidos em suas sessões mediúnicas, os esquecidos da Terra a quem ele guiou, enxugou as lágrimas e praticou o bem.

Bezerra é o Venerável da Fraternidade dos Humildes, considerado o mentor da Federação Espírita do Estado de São Paulo e trabalhou com os espíritos Pasteur e Agostinho na orientação ao Comandante Edgard Armond para a programação das assistências espirituais padronizadas.

As vibrações coletivas pelo Bem Universal, todos os dias, às 22 horas, são dirigidas à Casa de Bezerra, no Espaço, a qual recebe esse impulso de caridade, fluidos e energias, e as distribui a espíritos, encarnados e desencarnados, para socorro e atendimento em todos os lugares do mundo. Essas vibrações à Casa de Bezerra são sugeridas no programa de atividades da nossa Aliança e podem ser encontradas no Vivência do Espiritismo Religioso.

É muito importante conhecer Bezerra de Menezes e os trabalhos de amor e caridade que as falanges que ele lidera têm realizado, incansavelmente, no mundo maior, pelo propósito do

Brasil como a Pátria do Evangelho. Em seu movimento “Atitude de Amor”(\*), trabalham pela união dos espíritas cristãos, pela renovação de nossas atitudes no dia a dia, pela convivência fraterna, humilde e despreziosa entre os grupos espíritas, estimulando a união de corações em torno do ideal, formando Grupos de Afeto Cristão.

Dirigimos toda nossa atenção como espíritas para Bezerra, quando nos adverte:

“Milhares, milhões de espíritos espíritas que se dizem cristãos falam, mas não fazem. Acreditam no Espiritismo, nos seus princípios, na vida após a morte, no Espírito imortal, nas possibilidades reencarnatórias, na comunicabilidade com o mundo espiritual. São espíritos convictos, mas não tem coragem de confessar. (...) Já é tempo de se ligarem todos os esforços espíritas para que se cumpra a tarefa destinada ao Brasil. É pela união que se dará a ligação, a harmonia de esforços, pois do contrário, diz o Mestre ‘cada um calvará o sulco por onde correrão as lágrimas do arrependimento’” (Francisco Cândido Xavier, em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba, MG, em O Reformador – dez/1975).

*Elizabeth é do Grupo Espírita Razin/Regional São Paulo Centro*

(\* Leia mais no Opúsculo “Atitude de Amor”, inserido no livro “Seara Bendita”, por Espíritos Diversos, Editora Dufaux

# RELATO DE UM APOIADOR

*Nelson de Oliveira Santos Costa*

**A**ceitamos<sup>1</sup> oportunidade de prestar apoio ao grupo da Bélgica (Bruxelas), CESAK, Centro Espírita Alan Kardek<sup>2</sup>, sendo os nossos contatos feitos através da troca de correios eletrônicos, passando a ser o grupo mediúnic responsável pela verificação mediúnica de fichas de assistidos do centro de Bruxelas, além de promover as vibrações para esta casa e suas demais atividades espirituais.

Evidente que pelo fato do Brasil ser o maior país espírita do mundo, o público do centro de Bruxelas é predominante de brasileiros, contando com dirigentes portugueses, fato que a comunicação na língua portuguesa colaborou muito para o diálogo virtual, em especial o alcance das verificações dos assistidos que ficavam muito satisfeitos com o nosso modesto voluntariado.

O tempo foi passando, as orientações se aprofundando e crescendo o auxílio das atividades e voluntários, sendo que um dos grandes momentos foi o exame espiritual de uma das turmas da EAE, em que as verificações feitas do Brasil adequaram-se perfeitamente aos alunos, tanto no que tange às virtudes quanto ao vícios.

Perseveramos semanalmente com nossas atividades de vibrações e orientações ao centro de Bruxelas, trabalhadores e assistidos, motivo que nos foi solicitado o apoio a um Grupo de Estudos em Braschatt, dirigido por um casal de brasileiros, André e Giovana, que se reúnem em casa com seus familiares para o estudo da doutrina, fato que nos assustou por não se tratar de um grupo da Aliança Espírita Evangélica, mas as

vibrações fluem com uma luminosidade incrível.

No exercício do trabalho que realizamos dos Médiuns sem fronteiras, me chamou a atenção um novo grupo espírita na cidade de Turim (Itália), que tinha como colaborador o sempre dirigente Dagmar Theodoro Cruz, neste mesmo dia uma das integrantes do nosso grupo notou que nosso dirigente estava muito atarefado, sendo comunicado a ele, que como sempre flexível e disposto a inovação delegou algumas atribuições, resultando no apoio do nosso grupo ao Grupo de Estudos de Turim.

Sendo assim, nosso apoio ficou restrito a estes três grupos descritos acima, com trocas de correios eletrônicos semanalmente, objetivando o apoio no crescer, aprender e avançar destes nossos irmãos na Europa.

No início desse ano de 2018, por conta de algumas oportunidades que a vida nos proporciona, a qual seja a perda de dois empregos, fiquei em uma posição econômica diferenciada, onde não podia mais contratar nenhuma pessoa para ficar com meus filhos nos dias de trabalho na casa espírita, minha irmã que havia se disposto a cuidar das crianças disse que não poderia mais ficar as sextas – feiras, por conta de suas atividades espirituais e pessoais.

Minha companheira ministra aulas a noite, onde em um momento de divisão e cooperação do casal sou o responsável por ficar com meus filhos, situação me levou a refletir e ponderar, chegando a conclusão que meu primeiro compromisso é com a minha família em especial com meus filhos, me decidindo a procurar um substituto para a minha função,

todavia, a perfeição do plano espiritual se fez presente.

Neste mesma tarde de minha tomada de decisão, me preparando para sair para ir ao núcleo religioso, recebo um vídeo do grupo de Turim, contendo as imagens da cidade, dos componentes do grupo, com dizeres em português e em Italiano, onde esses companheiros nos agradecem por nossas vibrações, em inúmeras frases, onde destaco uma para este ensaio, “As vibrações são tesouros de harmonia que chegam em nossos lares.”, resultando em uma emoção e um choro compulsivo de tamanho impacto em meu coração.

Entendo essa mensagem como um estímulo, passo a me ligar a espiritualidade e guardo comigo a decisão de encontrar um substituto e vibro com amor pra mim e para o meu trabalho, como dito anteriormente, o plano espiritual é perfeito, poucos dias depois, minha companheira recebe o seu horário da faculdade, onde o que era como certo as aulas noturnas de sexta, neste semestre não houve atribuição, possibilitando a continuidade do meu voluntariado no grupo mediúnic e na atividade de apoio aos grupos destacados neste texto.

Muitos foram os aprendizados nesta situação, todavia, a maior delas é perseverar no bem e acreditar na espiritualidade e no amor do Cristo.

*Nelson é do Centro Espírita Energia e Amor/ Regional São Paulo Centro*

<sup>1</sup> Grupo Mediúnic do Centro Espírita Energia e Amor.

<sup>2</sup> Tradução livre

# PASSE PELA RAZÃO

*Luís Gustavo Carvalho*



**A assistência espiritual tem a função de harmonizar o ser, preparar o terreno do indivíduo a fim de seguir a vida e os tratamentos da melhor forma possível**

**K**ardec, discípulo direto de Pestalozzi e indireto de Rousseau, é um herdeiro do Iluminismo. Racional e metódico, coloca a primazia da razão e do bom-senso tanto em sua obra pedagógica, quanto no cerne da construção espírita. Esta, a revelação Espírita, foi construída em bases sólidas, com cada um dos seus caracteres bem formado e estabelecido.

É comum expositores espíritas evocarem o tríplice aspecto da doutrina (Ciência, Filosofia e Religião ou Moral), mas dificilmente se pensa como um aspecto decorre do outro. O Espiritismo começa com a observação, de certa forma, cética do professor Rivail, que, utilizando-se da metodologia e da ótica positivista da época, observa que por trás de diversos fenômenos estavam seres incorpóreos, que já haviam vivido na Terra. Aqui temos a ciência pura e sem valoração moral.

Dessa observação abre a porta para muitas perguntas: Que é Deus? Existe vida pós a morte? Perguntas que rondam o pensar de filósofos, muito antes de Sócrates. Percebe-se que da Ciência, surge um pensar filosófico e será a partir desse pensar que temos a formação de uma moral com lógica e coerência com o que foi observado e, conseqüentemente, refletido.

Pode-se perguntar o que isso tem a ver com a assistência espiritual. Responderemos que absolutamente tudo. Desde os primórdios da doutrina o passe magnético era usado, como pode ser lido em vários artigos da Revista Espírita de 1864, 1865 e 1866, o capítulo sobre Fluidos em A Gênese e a emocionante comunicação em O Evangelho Segundo o Espiritismo do Cura d'Arns a uma senhora cega. Nessa época, a ciência médica caminhava a passos curtos e a França passava por uma crise, que abandonava seus cidadãos a fome e ao sofrimento.

Mas será no Brasil, na FEESP, durante a Segunda Guerra Mundial, que a Assistência Espiritual será padronizada, em função dos números sempre crescentes de imigrantes desolados com a guerra, batendo a porta da Casa dos Espíritos do Brasil, sob a direção espiritual de Bezerra e do pensamento metódico e disciplinado de Armond.

Com as trevas da Segunda Guerra, vieram as luzes de inúmeras descobertas científicas, a evolução exponencial da Medicina, técnicas de exames até então impensadas, a Fisioterapia evoluiu, a Psicologia Moderna construiu uma base forte e a Neurociência vem recebendo investimentos de pesquisas gigantescos. Hoje, do-

enças tidas como incuráveis na época de Kardec, possuem inúmeros tratamentos e prognósticos bastante favoráveis. Mas será que o nosso raciocínio tem acompanhado a evolução da Ciência?

Normalmente, observamos nas fichas de passes a seguinte frase: "A assistência espiritual não dispensa tratamento médico", frase muito bem colocada, creio que nenhuma pessoa com um mínimo de bom senso falaria para alguém com câncer apenas tomar um passe, mas o mesmo bom senso é mais difícil de ser visto em caso de doenças que atingem a vida psíquica. Há os que acreditam piamente que Depressão, Síndrome do Pânico e outras formas de sofrimento psíquico só precisam de passe e aquela "chamada amiga" para observar a Reforma Íntima. Essas doenças afetam o corpo, debilitam, precisam de um tratamento psiquiátrico e psicoterapêutico e negar isso é minimizar o problema ou declarar preconceito/desconhecimento com essas áreas da ciência.

A assistência espiritual tem a função de harmonizar o ser, preparar o terreno do indivíduo a fim de seguir a vida e os tratamentos da melhor forma possível, para que ele tenha a força da mudança. Nenhum espírito faz o papel que cabe a um encarnado.

A espiritualidade respeita o papel e a conquista da ciência, não se recusa a ajudar nenhuma criatura, mas somente naquilo que a ação dos espíritos é necessária, pois os homens aqui se encontram para se auxiliar mutuamente.

A assistência espiritual continua a ter o mesmo valor que sempre teve, no papel de porta de entrada e recepção fluídico-amorosa para uma nova perspectiva de vida. Esse recurso permite não somente uma troca energética, mas um acolhimento carinhoso, além do cuidado necessário com os voluntários de nossas casas. Assim, observar o tratamento espiritual pela ótica da razão não é diminuí-lo ou desrespeitá-lo, mas dar a devida importância para um recurso bendito de comunhão entre a Espiritualidade e nós.

*Luís Gustavo é do Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico/Regional Litoral Centro*



# A CURA NOS TESTEMUNHOS DE ANDRÉ LUIZ

Paulo Avelino

**R**elatos dizem que quando André Luiz, no início da década de 40, apresentou para Emmanuel a primeira obra “Nosso Lar”, que haveria de ser transmitida à terra pela psicografia de Chico Xavier, este analisou os escritos e solicitou que o conteúdo fosse resumido a 10%, ponderando a incapacidade de absorção dos leitores terrestres e a própria dificuldade de penetrarem e transcenderem a vida para outros planos de existência. Fato é que há muita informação, muitos ensinamentos condensados em breves parágrafos que nos cabem no estudo que temos realizado abrir, revelar, analisar e absorver.

Dentro do tema desta edição, vemos a passagem de Nosso Lar, no capítulo 5, quando André Luiz, resgatado do umbral pelo Ministro Clarêncio, encontra-se hospitalizado no Ministério do Auxílio e recebe a visita do médico Henrique Deluma, que auscultando-o diz ser lamentável que ele tenha desencarnado por suicídio, ao que André Luiz retruca tratar-se de algum engano, pois ele lutara por 40 dias contra a morte. Acompanhemos no trecho do livro:

– *Sim – esclareceu o médico, demonstrando a mesma serenidade superior –, mas a oclusão radicava-se em causas profundas. Talvez o amigo não tenha ponderado bastante. O organismo espiritual apresenta em si mesmo a história completa das ações praticadas no mundo.*

*E inclinando-se, atencioso, indicava determinados pontos do meu corpo:*

– *Vejamos a zona intestinal – exclamou. – A oclusão derivava de elementos cancerosos, e estes, por sua vez, de algumas leviandades do meu estimado irmão, no campo da sífilis. A moléstia talvez não assumisse características tão graves, se o seu procedimento mental no planeta estivesse enquadrado nos princípios da fraternidade e da temperança. Entretanto, seu modo especial de conviver, muita vez exasperado e sombrio, captava destruidoras vibrações naquelas que o ouviam. Nunca imaginou que a cólera fosse manancial de forças*

*negativas para nós mesmos? A ausência de autodomínio, a inadvertência no trato com os semelhantes, aos quais muitas vezes ofendeu sem refletir, conduziam-no, frequentemente, à esfera dos seres doentes e inferiores. Tal circunstância agravou, de muito, o seu estado físico.*

*(...)Todo o aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcoólicas, aparentemente sem importância. Devorou-lhe a sífilis energias essenciais. Como vê, o suicídio é incontestável.*

No seu corpo espiritual estava escrita sua história de vida na terra. Vejamos a digressão: as práticas sexuais desreguladas o levaram a contrair sífilis, que foi alimentada pelo seu comportamento mental inamistoso e sombrio, convertendo-se em tumor, que passou a captar as vibrações destrutivas que ele mesmo provocava nas pessoas quando tratava-as com cólera e ofensa e converte-se em câncer maligno, obstruindo seus intestinos e sua condição de vibrações e ligações inferiores impossibilitaram ajuda espiritual desencadeando a sua morte.

O quadro nos serve de alerta e ensinamento precioso, em especial aos que trilham os caminhos da renovação íntima.

Ainda que possuísse uma mente brilhante, esta não foi capaz de se posicionar para além dos vícios (comportamento) tão comuns àquela época e até os dias de hoje: liberalidades sexuais, bebidas alcoólicas e excessos alimentares possivelmente constituíram-se em válvulas de escape para sua inadaptação às lições mais sublimes da vida situadas na oportunidade de trabalho enobecedor e serviço à humanidade. Isto deduzimos do seu posicionamento mental (pensamento) exclusivista e intempestivo o qual estava circundado por emoções de irritação e pessimismo (sentimento) manifestando-se em maus tratos às pessoas (comportamento) que provocavam raivas contidas que resultavam em vibrações negativas (energias) projetadas sobre ele.

A sua doença da alma, que é a in-

disposição com a vida, se manifesta claramente quando visitado por Clarêncio e ele se desdobra em lamentações e queixas múltiplas. O Benfeitor o ouve com atenção e carinho mas firmemente dispõe sobre a sua cura. Vejamos na transcrição do texto:

*Clarêncio, contudo, levantou-se sereno e falou sem afetação:*

– *Meu amigo, deseja você, de fato, a cura espiritual?*

*Ao meu gesto afirmativo, continuou: – Aprenda, então, a não falar excessivamente de si mesmo, nem comente a própria dor. Lamentação denota enfermidade mental e enfermidade de curso laborioso e tratamento difícil. É indispensável criar pensamentos novos e disciplinar os lábios. Somente conseguiremos equilíbrio, abrindo o coração ao Sol da Divindade. Classificar o esforço necessário de imposição esmagadora, enxergar padecimentos onde há luta edificante, só identifica indesejável cegueira d'alma.... Estaremos a seu lado para resolver dificuldades presentes e estruturar projetos de futuro, mas não dispomos do tempo para voltar a zonas estereis de lamentação. Além disso, temos, nesta colônia, o compromisso de aceitar o trabalho mais áspero como bênção de realização, considerando que a Providência desborda amor, enquanto nós vivemos onerados de dívidas. Se deseja permanecer nesta casa de assistência, aprenda a pensar com justeza.*

Os capítulos seguintes do livro listam o ingente trabalho íntimo e testemunho prático de soerguimento de nosso irmão André Luiz para encontrar a cura espiritual. Cura que se evidencia quando ele visita o antigo lar na terra e, vencendo o egoísmo, promove a cura do novo marido de sua esposa que estava moribundo, encontrando o prazer de servir e de viver.

Que seus testemunhos nos alertem e nos inspirem a encontrar nossa cura espiritual.

*Paulo é da Casa Espírita Irmão de Assis/Regional Campinas*

# SINTONIZE-SE COM A VIDA

*Janaína Silva*

**É** fato, só nos damos conta da sua importância quando ela nos falta, quando estamos em desequilíbrio físico, emocional e espiritual. Assim, o título do livro não poderia ser mais pertinente e direto: Saúde. A obra de Miramez, psicografada por João Nunes Maia, apresenta a saúde possível e acessível, nos fazendo refletir no quanto ela está relacionada a todos os aspectos de nossa existência, dos mais simples aos mais complexos.

Logo no início, o autor nos alerta: “O homem nasceu para ser saudável” e na sequência nos fala que a cura está dentro de nós mesmos e ao alcance de nossas mãos. Assim, desde as primeiras páginas somos motivados a trilhar o caminho em direção ao equilíbrio. Cada um dos 50 capítulos se apresenta como

uma pílula repleta de esclarecimentos para serem refletidos e colocados em prática em nosso dia a dia.

Miramez aborda as leis naturais, o corpo humano, elementos do meio ambiente – ar, água, luz, sol –, o lar, o trabalho, a alimentação, as ervas, o pensamento, a palavra falada, os sentimentos – alegria, amor, amizade, caridade, serenidade, gentileza –, virtudes, entre outros assuntos, a cada capítulo, lembrando-nos sempre da importância da gratidão, da oração e do nosso papel em manter vibrações positivas para o nosso bem-estar, mas, principalmente, para que Deus seja sempre o tema central de nossos pensamentos.

O livro nos lembra de que a harmonia com a natureza e no relacionamento com as outras pessoas deve ser diretriz de nossa existência tendo como exemplo os ensinamentos de Jesus Cristo e o Evangelho como guia de conduta. A leitura dos temas pode ser aleatória para os que buscam compreensão de suas maiores dificuldades, primeiramente. O melhor é que a cada tópico encontramos novos aprendizados a serem adquiridos no infinito processo de autoconhecimento e aprimoramento.

O prefácio, assinado por Bezerra, indica a posologia: “O livro que se encontra em tuas mãos deve ser lido, meditado, observado e experimentado, sem a preocupação de que de um dia para outro venhas a recolher os tesouros da saúde. Começa por respeitar as leis naturais, criadas por Deus, que te será dada, por misericórdia, a harmonia que tanto desejas.” Boa leitura!

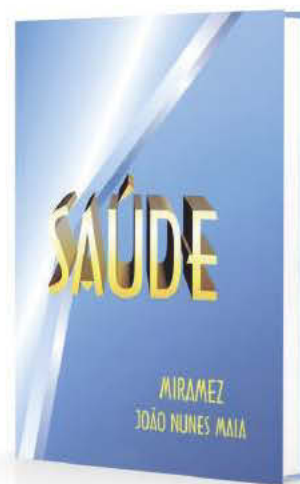
*Janaína é do Grupo Fraternidade Cristã/Regional São Paulo Oeste*

Saúde

Autor: João Nunes Maia/Miramez

Páginas: 192 | Editora: Fonte Viva

Para comprar acesse: <https://goo.gl/Etn4fG>



# MEDITAÇÃO E CURA

Cleonir Tumelero

## O importante é meditar com conforto e estar feliz com a técnica. A atividade jamais pode ser um martírio

A meditação é uma poderosa técnica de Reforma Íntima que permite que o Espírito se veja por inteiro e vá fazendo ajustes conscientes, gradativos e contínuos no modo de viver. Das tantas técnicas existentes, a silenciosa, que é a mais poderosa e também a mais difícil, pode atuar na purificação superficial ou profunda da mente. São exemplos de técnicas: as de atenção plena, por meio das quais se observam sensações do corpo, pensamentos ou a natureza; meditações guiadas, dos mantras e das meditações ativas. Há, ainda, técnicas usadas para acalmar a mente. O silêncio é o estado a ser atingido na maioria das meditações.

Não há melhor ou pior técnica. Cada uma deve ser escolhida de acordo com a maturidade e objetivo espiritual do buscador, por isso é comum a experimentação, ao longo da vida, para encontrar o meio ideal para cada momento evolutivo e, cedo ou tarde, a mais adaptada se revela. É possível começar com uma meditação matutina de cinco minutos e ir aumentando paulatinamente esse tempo. Meditar é como se banhar em um rio. O praticante poderá apenas banhar os pés ou, se desejar, também, banhar as pernas, ou se banhar até a cintura. Poderá, por fim, se jogar no rio e banhar-se por inteiro.

Mas por quê Jesus não falou diretamente da meditação? Ora, porque os Budas e outros mestres orientais já tiveram a missão de entregar ao homem essa joia, enquanto revelar a Lei de Amor foi missão de Jesus.

Portanto, recomendar a meditação aos trabalhadores e assistidos dos Grupos Espíritas é uma decisão muito acertada. A neurociência vem comprovando os efeitos da meditação sobre a saúde física e mental. E se há ação benéfica na mente e no corpo, por dedução racional, também, há no Espírito. Evidências indicam que a prática age diretamente na estrutura neural, podendo liberar catecolaminas, os hormônios da felicidade. Pode atuar na regulação no sistema endócrino, o que auxilia no controle do estresse, na diminuição de quadros de depressão e de transtorno pós-traumático. Pode amenizar e curar tanto dores convencionais quanto crônicas. Mas, é acima de tudo, preventivo de doenças, dores e tristezas. Não há contraindicação, a não ser para aqueles com predisposição a transtornos mentais. Inclusive, técnicas simples de meditação baseadas em respiração podem ser ensinadas a crianças.

A meditação tem efeitos similares aos passes e radiações, uma vez que age “homeopaticamente” em toda a anatomia física, mental-perispiritual e espiritual. É uma tecnologia de saúde integral. Os efeitos acontecem a partir do silenciamento da mente, o que proporciona a intensificação natural da entrada do fluido cósmico universal a partir do chacra coronário. Possibilita, também, o reequilíbrio dos demais centros energéticos de força. Age no sistema neural, desalojando pa-



drões mentais geradores de doenças e abrindo espaço para novos arranjos mentais. Por isso é muito importante aliar à meditação boas leituras e conversas, além de alimentação saudável.

O importante é meditar com conforto e estar feliz com a técnica. A atividade jamais pode ser um martírio, deve ser leve, afinal, é um precioso encontro com o Eu Superior e, portanto, com o Criador. Perde o sentido do encontro se o Espírito não estiver alegre, amoroso e satisfeito. Uma vez iniciada a jornada, é fundamental observar o próprio progresso e ter a genuína experiência de sentir os efeitos pacificadores da meditação. Compartilhar esses efeitos com todos os seres do universo é caridade elevada, que pode ser feita por meio de vibrações de amor ao final de cada prática meditativa. Uma vez pacificado o Espírito, observa-se uma profunda mudança na família e nos círculos de relacionamento.

A jornada da meditação exige dedicação e paciência. É uma sagrada chave de ascensão espiritual, uma vez que, a mente reformada e pura se ilumina e está apta a avançar na escala dos mundos. É uma conquista que o Espírito carregará pela eternidade. Nesse processo, é fundamental pedir orientação aos Mestres, Guias e Anjos de Guarda que, com certeza, terão o maior prazer em conduzir seus tutelados terrenos a belas aventuras meditativas.

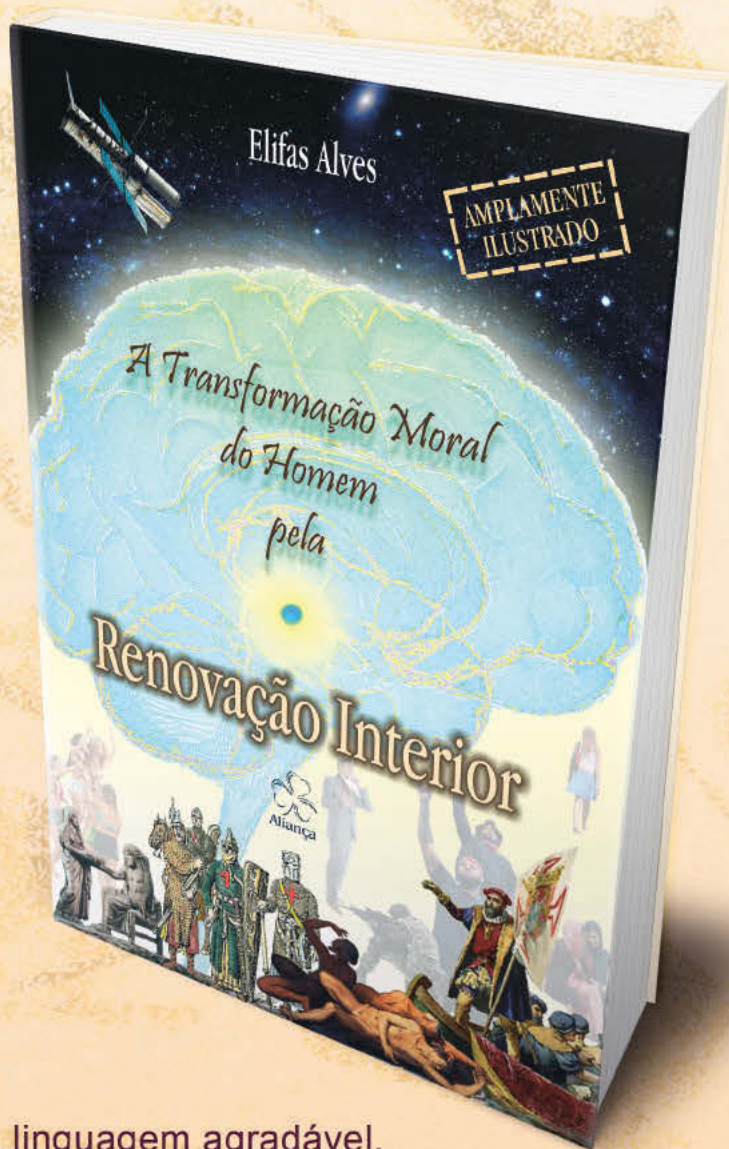
*Cleonir é do Grupo Espírita Razin/Regional  
São Paulo Centro*

# Lançamento Aliança

Um dos mais surpreendentes livros já publicados sobre a evolução e a transformação moral do homem pela renovação interior, com vistas ao futuro da humanidade...

de  
*Elifas Alves*

*Recomendado para  
Dirigentes  
Expositores e  
Alunos de  
Cursos Espíritas*



Escrito numa linguagem agradável.  
Embasado em conhecimentos históricos  
científicos e amplamente ilustrado.

16x23 cm | 224 págs.



LANÇAMENTO

# Chico Xavier

## do além para você

Marcial Jardim

*Espírito Francisco C. Xavier*

Quando Chico Xavier estava aqui, no Brasil, encarnado, durante os seus 92 anos de amoroso apostolado, presenteou-nos com seus exemplos incomparáveis de bondade, de humildade e de amor incondicional a Jesus.

Após a sua partida para o mundo espiritual, deixou-nos um imenso acervo de escritos, abordando e enaltecendo o amor ao próximo que, se bem testemunhado por nós, fará luzir a nossa alma, iluminando as veredas que, iremos percorrer.

Ao folhearmos as páginas singelas desta obra, iremos nos deparar com os pensamentos vívidos deste tão querido e saudoso espírito que, mesmo no além, continua trabalhando e servindo amorosamente a Jesus.



16 x 23 cm  
320 páginas

  
Aliança

Centro Espírita Redentor  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”*

Tenho o hábito de falar antes e pensar depois, porém, na EAE, tenho evoluído neste sentido, melhorando meus relacionamentos e contribuindo para minha reforma íntima. A paz que procuro está ligada ao hábito de falar pouco e ouvir muito.

José Roberto Mandolini – 49ª turma

C.E. Discípulos de Jesus – Bela Vista  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Centro

*“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”*

A palavra tem poder e ação transformadora, logo quero cada vez mais auxiliar as pessoas por meio dela. Tenho procurado conversar mais e dizer palavras do bem para doar e receber amor. Apesar de não ser fácil, não é impossível.

Augusto Pereira Araújo – 41ª turma

CEAE Vila Nhocuné  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Leste

*“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”*

Machuquei muitas pessoas por palavras mal colocadas e mal interpretadas. Escutar mais é um exercício e aprendizado para a sabedoria de ser ouvinte e falar o necessário no momento adequado não jogando palavras fora.

Maria Neide Gomes – 30ª turma

Casa Alvorada Cristã  
Cosmópolis/SP  
Regional Campinas

*“O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.”*

Ao acordar pela manhã tenho duas escolhas a fazer: ser feliz ou infeliz. Então escolho ser feliz e não dou oportunidade para o pessimismo se manifestar, assim fico bem e o mundo melhor.

Carmem Finotti Dalla Torre – 17ª turma

C.E. Firmina de Oliveira Pires  
Araraquara/São Paulo  
Regional Araraquara

*“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”*

Sinto que abraços muitas vezes vem em forma de palavras. Quantas vezes uma boa conversa salvou um dia ruim e quantas pessoas já fizeram isso por mim. Já fomos o remédio para um necessitado e quantas não foram as vezes que recebi o remédio.

Camila Lariane Gonçalves Bergamo – 17ª turma

Centro Espírita Mansão da Esperança  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Oeste

*“Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual.”*

Já fui ligada às coisas materiais, roupas, sapatos, dinheiro.... julgava que me faziam feliz. Era fútil, vazia, oca. Agora começo a me libertar, acreditando em Deus e que o desprendimento do materialismo me liberta para a minha evolução espiritual.

Adriana Inácia da Silva – 66ª turma

Casa Espírita Edgar Armond  
Santo André/ SP  
Regional ABC

*“Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus?”*

A FDJ é a reunião de homens que entenderam a sua missão terrena e pretendem pelos ensinamentos do Evangelho de Jesus se transformar em um novo homem, mais justo, bom e evoluído.

Mônica Dantas Assumpção – 42ª turma

Casa Espírita Doze Apóstolos  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“O homem retarda, porém a lei o impulsiona.”*

Tenho consciência de que por vezes estou no caminho errado, mesmo assim, negligente e com dificuldades em reverter. Aprendo na Lei Divina e no seu amor, se necessário no caminho da dor para atingir a compreensão da verdade.

Maria Aparecida Godoi Rinaldi – 16ª turma

Casa Espírita Luz do Caminho – EAED  
Campinas/SP  
Regional Campinas

*“A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova”*

Na EAED, começo a conhecer a verdade da vida, vejo uma grande escada para galgar. Os exemplos e lições do Mestre e o autoconhecimento estão em minha mente e coração. Como cristã agora com paz no coração, renovando minha fé.

Ana Cristina Lopes dos Santos – EAED  
San Luis Potosi – México

## ACONTECEU

Entre os dias 10 e 13 de fevereiro ocorreu a RGA 2018. As Plenárias de abertura (dia 10) e encerramento final (dia 13) foram realizadas na sede da FEESP (Rua Maria Paula, 141, enquanto os módulos temáticos foram realizados na UNISA (Universidade de Santo Amaro – Campus I – Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340).



Também no mesmo período ocorreu o 45º Encontro Geral de Mocidades, realizado na Regional São Paulo Oeste.



Também durante este período, 11 colegas do exterior vieram ao Brasil, sendo seis cubanos para participar da RGA e quatro cubanos e um argentino para o Encontro de Mocidades. Todos foram recepcionados com antecedência em diversas regionais, e puderam, além de participar dos eventos, conhecer e participar das diversas atividades que ocorreram dentro das casas espíritas brasileiras.

Durante a RGA, no sábado (dia 11) ocorreu a Reunião de Coordenadores Regionais, enquanto no domingo (dia 12) ocorreu a reunião CGI – Conselhos dos Grupos Integrados, no período da manhã, e a AGI – Assembleia Geral de Grupos Integrados a tarde.

## VAI ACONTECER

Entre os dias 07 e 26 de março irá ocorrer uma Caravana com destino a Cuba.

### QUER CONTRIBUIR ESCRIVENDO PARA O TREVO?

Envie seu texto para [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

Os temas das próximas edições serão: Plano Reencarnatório (maio/junho), Exemplos de boas práticas (julho/agosto), O seu papel como discípulo (setembro/outubro) e Vigilância 24 horas (novembro/dezembro).

# GRACIAS POR ESTAR JUNTOS

